Fábrica de Noobs

Desmistificando: mundial de 1951

Natanael Antonioli

Junho de 2025

1. SUMÁRIO

2. Com o que estamos lidando? 3

3. O que ocorreu antes de 1951 em termos de um campeonato mundial? 5

4. Como surgiu a Copa Rio Internacional? 7

5. De que forma o título do Palmeiras foi noticiado? 21

6. Quais outras competições também foram vistas como mundiais em suas épocas? 23

7. Qual a posição da FIFA sobre a Copa Rio Internacional ser um título mundial? 29

8. Quais competições são mundiais conforme cada critério? 37

9. Qual critério é o certo? 39

10. Conclusões 40

2. COM O QUE ESTAMOS LIDANDO?

A frase "o Palmeiras não tem mundial" é um meme extremamente popular, e surge das dúvidas mediante a validade ou não do título conquistado pelo Palmeiras em 1951 como campeonato mundial.

A revista Lance! publicou algumas dessas replicações (https://www.lance.com.br/galerias/rivais-nao-perdoam-palmeiras-nos-memes-apos-vice-no-mundial-para-o-chelsea-a-piada-continua#foto=1).

Figura 1: reprodução da história.

Conforme verificaremos, a resposta para essa pergunta é muito mais complexa que "sim" e "não", mas **pode ser usada de formas diferentes por pesquisadores e por torcedores**.

A maior parte do vídeo será dedicada a compreender como a conquista do Palmeiras em 1951 ocorreu, o que ela representou na época, o que seu significado mudou com o tempo, e como isso pode ser traduzido em critérios para responder à pergunta original – todos esses **tópicos são tema de debates e artigos acadêmicos, e de interesse de pesquisadores**.

Ainda assim, a outra parte, na qual um torcedor apenas deseja saber do que pode se vangloriar, **é muito mais subjetiva e cabe um juízo de valor da parte do torcedor** que quase sempre não será racional. Felizmente, essa parte constitui o aspecto lúdico do esporte, e **não requer um rigor científico**.

3. O QUE OCORREU ANTES DE 1951 EM TERMOS DE UM CAMPEONATO MUNDIAL?

O primeiro torneio a receber a alcunha "mundial" por parte da imprensa **foi realizado em 1887 na Football World Championship** consistindo apenas de duas equipes, a Aston Villa e a Hibernian, vencedoras dos campeonatos nacionais ingleses e escoceses, respectivamente.

Tabela 1: final da edição de 1887 da Football World Championship.

1887		Aston Villa	3	X	0	Hibernian	

Uma tentativa mais abrangente de criar um campeonato mundial de clubes **foi criada em 1909 com o torneio Sir Thomas Lipton Trophy**, que contou com quatro equipes, uma italiana, uma alemã, uma inglesa e uma suíça.

Tabela 2: final da edição de 1909 da Sir Thomas Lipton Trophy.

1909		West Auckland	2	X	0	Winterthur	

A partir de 1914, a FIFA, fundada em 1904, passou a ser responsável pelas competições de futebol entre nações disputadas como parte das Olimpíadas. Em 1928, a FIFA decidiu por organizar sua própria competição internacional de futebol, dando origem à Copa do Mundo, com sua primeira edição disputada no Uruguai em 1930 – o país foi escolhido por ter sido campeão nos torneios olímpicos de 1924 e 1928, e por comemorar um século de sua independência naquele ano. Nesse torneio, o Uruguai foi campeão.

Também em 1930, **o time suíço Servette organizou a Coupe des Nations, um campeonato que visava ser uma contrapartida para clubes da Copa do Mundo**. Ainda

assim, como apenas times europeus participaram, essa competição é vista mais como uma predecessora da Liga dos Campeões do que de campeonatos intercontinentais.

Dela participaram dez times, representando os países Áustria, França, Itália, Holanda, Espanha, Suíça, Bélgica, Checoslováquia, Alemanha e Hungria. O Újpest, da Hungria, foi campeão.

Tabela 3: final da edição de 1930 da Coupe des Nations.

1930		Újpest	3	X	0	Slavia Prague	

4. COMO SURGIU A COPA RIO INTERNACIONAL?

Ideias sobre a criação de um campeonato do tipo já existiam muito antes da copa de 1950. Em 1939, uma matéria do Sport Ilustrado (https://memoria.bn.gov.br/docreader/DocReader.aspx?bib=182664&Pesq=Jules%20Rimet&pagfis=3289) já mencionava que Jules Rimet, então presidente da FIFA, tinha como projeto um campeonato entre times sul-americanos e europeus.

Figura 2: notícia de 1939.

America do Sul contra a Europa

Duas partidas de grande sensação. Rio ou Buenos Aires? Falta-nos um stadium com capacidade para 80.000 pessoas. A viagem do Sr. Jules Rimet, presidente da F. I. F. A. ao nosso continente.

(Correspondencia especial de Paris para SPORT ILLUSTRADO por Helcio Lopes)

E' extraordinario o prestigio de que goza o foot-ball sul-americano na Europa, sobretudo na Italia e aqui na França. Ha uma razão para isso: as actuações esplendidas dos quadros da America do Sul na Europa. Em 1924, nos Jogos Olympicos aqui realizados, os uruguayos sahiram victoriosos, derrotando, na final, a Suissa por 3 a 0, depois de haver vencido a Esthonia por 7 a 0, os Estados Unidos por 3 a 0, a França por 5 a 1 e a Hollanda por 2 a 1.

Em 1928, em Amsterdam, novamente o Uruguay triumphou nos Jogos Olympicos, vencendo a Argentina, na final, por 2 a 1, depois de ter batido a Hollanda por 2 a 0, a Allemanha por 4 a 1 e a Italia por 3 a 2.

Recentemente, coube ao Brasil, com a sua actuação esplendida no Campeonato Mundial, consolidar o prestigio dos Sul — Americanos.

◆◆◆

Já está definitivamente assentada, a viagem á America do Sul, do sr. Jules Rimet, presidente da F. I. F. A. e da Federation Française de Foot-ball.

O sr. Jules Rimet deverá partir no dia 18 de Fevereiro para Buenos-Aires, Santiago e Valparaiso. E' possivel que a sua viagem se prolongue até Lima, afim de ter um entendimento com os diri-

Jules Rimet, presidente da Fifa

E' interessante salientar que não consta do programma de viagem do sr. Jules Rimet, uma permanencia no Rio além do tempo da demora do navio.

Por que?

◆◆◆

O sr. Jules Rimet é portador de um projecto grandioso: a realização de um confronto entre o foot-ball europeu e o sul-americano. Elle pretende promover um cotejo entre um seleccionado da Europa e outro da America do Sul.

Talvez houvesse difficuldades difficeis de transpor para organizar o quadro representativo do nosso continente

ria ao seleccionado da America do Sul? O commando do ataque seria entregue a Leonidas? Domingos ao lado de quem jogaria, uma vez que se não pode ter duvida quanto á sua indicação?

Porém, a Segunda Guerra Mundial paralisou a realização da Copa do Mundo, que foi cancelada em 1942 e 1946, e, evidentemente, **atrasou esses planos**. Com o fim da guerra, **o Brasil foi escolhido em 1946 como sede da próxima edição do torneio**.

A realização da Copa do Mundo requereria a construção de um estádio, e assim, em 1948, **iniciou-se a construção do Maracanã**. O estádio só foi construído no centro do Rio de Janeiro e em proporções tão grandes **graças à campanha do jornalista Mário Filho**, dono do Jornal dos Sports.

Um artigo de agosto de 1950 (https://memoria.bn.gov.br/docreader/DocReader.aspx?bib=112518_01&pagfis=36923) lembra que, **em uma tarde em Copacabana quando as primeiras delegações chegavam ao Rio de Janeiro, surgiu a ideia de realizar um campeonato internacional de clubes em 1951**.

A ideia foi do próprio Mário Filho, que divida um automóvel com seu filho Mario Júlio Rodrigues e com o cronista esportivo Ricardo Serran. Eles concordaram que só voltariam as tocar no assunto na presença dos dirigentes da FIFA e de delegações internacionais, mas que ele seria tornado de conhecimento público assim que possível. Dias depois, já com a presença das pessoas necessárias, **Mário Filho expôs seu plano e obteve aprovação unânime**.

Em outra ocasião, durante um jantar mais privado do qual participaram personalidades do futebol como o secretário da Football Association Stanley Rous, o presidente da Football League Arthur Drewry, o presidente da FIFA Jules Rimet, um dos responsáveis da FIFA pela organização da Copa do Mundo Ottorino Barassi, Mário Filho **discutiu mais aspectos de sua ideia**. **O apoio da CBD e dos governos nacional e municipal foram, também, levantados**.

Figura 3: trechos da matéria de jornal contando os bastidores da criação do campeonato.

RIO DE JANEIRO, CAPITAL DO FOOTBALL...

OUTRA COPA DO MUNDO NO BRASIL!

AGORA, COM A PARTICIPAÇÃO DA INGLATERRA, ITALIA, ESPANHA, PORTUGAL, BRASIL, URUGUAI E ARGENTINA — DUAS CHAVES E DOIS GRUPOS

De Geraldo Romualdo da SILVA

Como toda idéia e como todo projeto, essa idéia e esse projeto de se organizar, no Brasil, um campeonato mundial de clubes, nasceram num repente. Certo, e ainda corresponde à verdade histórica desse acontecimento que o futuro consagrará: tudo principiou num rotineiro fim de tarde, ou, para se ser mais exato, dentro de um automvel. No percurso que liga o centro da cidade ao começo de Copacabana. Vivia-se, então, a azáfama natural das celebrações de chegada das primeiras delegações européias, inscritas na taça Jules Rimet. Se não nos falha a memoria, na ante-véspera do desembarque do primeiro contingente da embaixada espanhola. Pai da idéia: Mario Filho. Testemunhas e participantes dos debates: Ricardo Serran, Mario Julio Rodrigues e o autor desta reportagem. Ali mesmo ficara assentado que não se tocaria no assunto enquanto Stanley Rous, pela Football Association; Otorino Barassi, pela Federazione Italiana: Giuco del Calcio e Jules Rimet pela Federation International de Football, tomassem conhecimento do plano.

Foi assim que a idéia nasceu. Sob um único protesto: de se permitir que ela ficasse muito tempo sem divulgação. Serran sustentava a opinião de que se deveria torná-la do conhecimento público, logo, logo. Eu, embarquei na mesma canoa. Vingou, porem, o argumento de Mario Filho. Mario Filho ponderara: "Que adianta dar o "furo" de uma coisa que não existe?!"...

SEGUNDA ETAPA

Dias depois, o Departamento de Imprensa Esportiva, da Associação Brasileira de Imprensa, juntamente com a Confederação Brasileira de Desportos, recepcionavam, no último andar da Casa do Jornalista, as delegações estrangeiras. Dirigentes e periodistas. E foi ali, entre saudações e brindes que Mario Filho expôs publicamente, seu plano. Ora, ausultando os representantes britânicos Rous e Drewry. Ora, interpelando paredros espanhóis, uruguaios e italianos. Naturalmente, todos os pronunciamentos foram favoraveis. Na verdade, não houve um só que não aplaudisse a sugestão. Apenas os dois mentores da Football Association alegaram que necessitariam de mais tempo a fim de realizar uma completa exposição de motivos aos clubes filiados à entidade de Londres. Assim mesmo, sem deixar patente que estavam, em principio, solidarios com a iniciativa.

pa de demarches com carater e timbre oficiais. Foi num jantar a que estiveram presentes o diretor de JORNAL DOS SPORTS, o presidente Mario Pollo, Rous, Drewry, Rimet, Otorino Barassi, Sotero Cosme e José Lins do Rego. Nessa ocasião falou-se mais francamente. Muitos detalhes não esmiuçados detalhadamente. Resultado: já ai os cautelosos titulares da presidencia e secretaria da Football Association se mostravam francamente de acordo com o projeto. Mais até: entusiasmados em advogá-la perante os interessados da Grã-Bretanha. A questão, agora — lembrou o engenheiro Barassi — era obter o patrocinio oficial de um dos poderes públicos. E acrescentou: "Uma vez atingida esta parte, teremos o estabelecimento das normas de disputa, as condições de alistamento, o aspecto financeiro, etc."

O presidente da FIFA ponderou que o assentimento da C. B. D. e a solidariedade de clubes e demais entidades do Brasil eram indispensaveis tambem ao êxito do certame, ao passo que o engenheiro Barassi, com essa visão extraordinaria das coisas esportivas, mesmo sublinhando a lembrança de M. Rimet, não deixou de ressaltar a qualidade do apoio governamental, Governo propriamente dito da União ou o Governo da Municipalidade, responsavel pela existencia, no Rio, do maior estadio do mundo.

A final da Copa do Mundo de 1950 chegou e a Seleção Brasileira, apesar de ter tido um ótimo desempenho em toda a competição, perdeu a final no dia 16 de julho de 1950 por 2 X 1 para o Uruguai no Maracanã lotado. Esse fracasso ficou conhecida como Maracanazzo.

Tabela 4: final da edição de 1950 da Copa do Mundo.

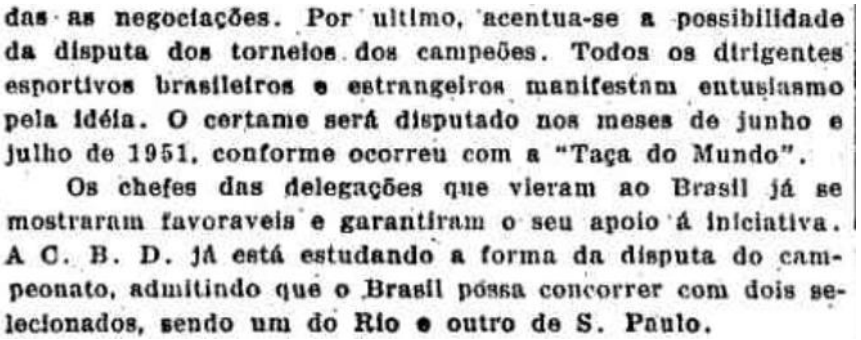
1950		Uruguai	2	X	1	Brasil	

Além de retomar os torneios internacionais de futebol, a Copa do Mundo de 1950 trouxe uma série de constatações para o público e os dirigentes brasileiros: de um lado, a decepção com o desempenho da equipe na final e, de outro – algo que surgiu antes mesmo de seu encerramento – a constatação de que **o Brasil era capaz de sediar uma competição a nível internacional tanto em termos de estrutura quanto de público**.

As publicações brasileiras mais antigas que conhecemos informando do torneio em 1951 **são de dias após do Maracanazzo** como, por exemplo, duas matérias do Estado de São Paulo (https://acervo.estadao.com.br/pagina/#!/19500722-23065-nac-0008-999-8-not e https://acervo.estadao.com.br/pagina/#!/19500722-23065-nac-0009-999-9-not), ambas do dia 22 de julho de 1950.

A primeira menciona que, nessa data, **os dirigentes brasileiros e estrangeiros estavam entusiasmados com a ide**ia, assim como **os chefes das delegações que vieram para a Copa do Mundo**. A CBD, por sua vez, **já planejava incluir dois times brasileiros, um do Rio de Janeiro e um de São Paulo, no torneio**.

Figura 4: trecho da primeira matéria.



das as negociações. Por ultimo, acentua-se a possibilidade da disputa dos torneios dos campeões. Todos os dirigentes esportivos brasileiros e estrangeiros manifestam entusiasmo pela idéia. O certame será disputado nos meses de junho e julho de 1951, conforme ocorreu com a "Taça do Mundo".

Os chefes das delegações que vieram ao Brasil já se mostraram favoraveis e garantiram o seu apoio á iniciativa. A C. B. D. já está estudando a forma da disputa do campeonato, admitindo que o Brasil possa concorrer com dois selecionados, sendo um do Rio e outro de S. Paulo.

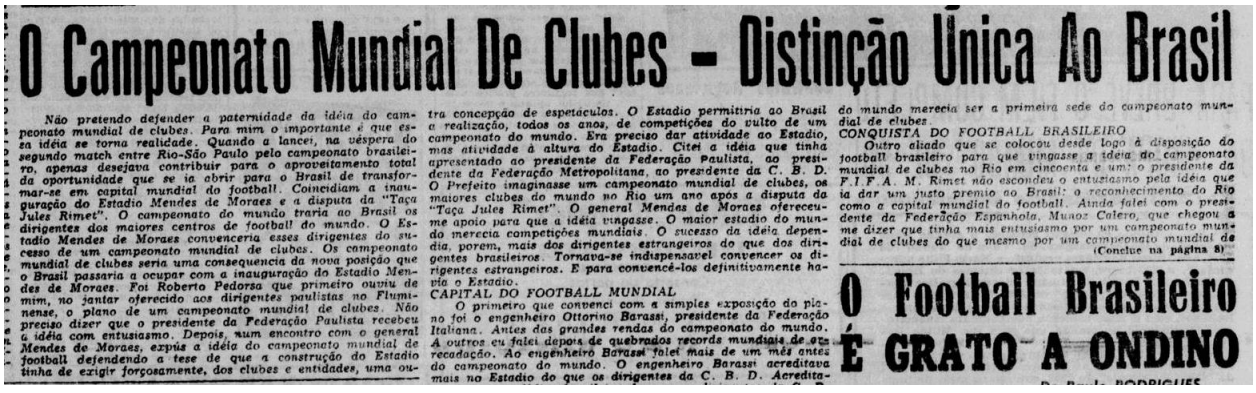
Já a segunda menciona que **a CBF deveria organizar um campeonato no final de 1950 para determinar quais seriam os dois times brasileiros a participar do torneio**.

Figura 5: trecho da matéria.

Quanto ao anunciado torneio de campeões de todos os países filiados á Fifa, esclareceu o dirigente cebedense que a idéia partiu do sr. Stauley Reus. No que respeita ao Brasil, teria a C. B. D. de realizar, antes, um campeonato a fim de saber qual o quadro que participará do torneio. Isso aconteceria forçosamente, no fim do ano. Os demais países teriam seus campeões escolhidos na mesma epoca. O assunto é por demais complexo e está sendo cuidadosamente estudado.

O Jornal dos Sports, paralelamente (https://memoria.bn.gov.br/docreader/DocReader.aspx?bib=112518_01&pagfis=36837) **advogava pela importância do Campeonato Mundial de Clubes para o futebol brasileiro, para os campeonatos Paulista e Carioca e para a própria nação**.

Figura 6: matéria do Jornal dos Sports em 27 de julho de 1950.



O Campeonato Mundial De Clubes - Distinção Única Ao Brasil

Não pretendo defender a paternidade da idéia do campeonato mundial de clubes. Para mim o importante é que essa idéia se torna realidade. Quando a lancei, na véspera do segundo match entre Rio-São Paulo pelo campeonato brasileiro, apenas desejava contribuir para o aproveitamento total da oportunidade que se ia abrir para o Brasil de transformar-se em capital mundial do football. Coincidiam a inauguração do Estadio Mendes de Moraes e a disputa da "Taça Jules Rimet". O campeonato do mundo traria ao Brasil os dirigentes dos maiores centros de football do mundo. O Estadio Mendes de Moraes convenceria esses dirigentes do sucesso de um campeonato mundial de clubes. Os campeonato mundial de clubes seria uma consequencia da nova posição que o Brasil passaria a ocupar com a inauguração do Estadio Mendes de Moraes. Foi Roberto Pedorsa que primeiro ouviu de mim, no jantar oferecido aos dirigentes paulistas no Fluminense, o plano de um campeonato mundial de clubes. Não preciso dizer que o presidente da Federação Paulista recebeu a idéia com entusiasmo. Depois, num encontro com o general Mendes de Moraes, expús a idéia do campeonato mundial de football defendendo a tese de que a construção do Estadio tinha de exigir forçosamente, dos clubes e entidades, uma outra concepção de espetaculos. O Estadio permitiria ao Brasil a realização, todos os anos, de competições do vulto de um campeonato do mundo. Era preciso dar atividade ao Estadio, mas atividade á altura do Estadio. Citei a ideia que tinha apresentado ao presidente da Federação Paulista, ao presidente da Federação Metropolitana, ao presidente da C. B. D. O Prefeito imaginasse um campeonato mundial de clubes, os maiores clubes do mundo no Rio um ano após a disputa da "Taça Jules Rimet". O general Mendes de Moraes ofereceu-me apoio para que a idéia vingasse. O maior estadio do mundo merecia competições mundiais. O sucesso da ideia dependia, porem, mais dos dirigentes estrangeiros do que dos dirigentes brasileiros. Tornava-se indispensavel convencer os dirigentes estrangeiros. E para convencê-los definitivamente havia o Estadio.

CAPITAL DO FOOTBALL MUNDIAL

O primeiro que convenci com a simples exposição do plano foi o engenheiro Ottorino Barassi, presidente da Federação Italiana. Antes das grandes rendas do campeonato do mundo. A outros eu falei depois de quebrados recorde mundiais de arrecadação. Ao engenheiro Barassi falei mais de um mês antes do campeonato do mundo. O engenheiro Barassi acreditava mais no Estadio do que os dirigentes da C. B. D. Acreditava do mundo merecia ser a primeira sede do campeonato mundial de clubes.

CONQUISTA DO FOOTBALL BRASILEIRO

Outro aliado que se colocou desde logo á disposição do football brasileiro para que vingasse a ideia do campeonato mundial de clubes no Rio em cincoenta e um: o presidente da F.I.F.A. M. Rimet não escondeu o entusiasmo pela ideia que ia dar um justo premio ao Brasil: o reconhecimento do Rio como a capital mundial do football. Ainda falei com o presidente da Federação Espanhola, Munoz Calero, que chegou a me dizer que tinha mais entusiasmo por um campeonato mundial de clubes do que mesmo por um campeonato mundial de

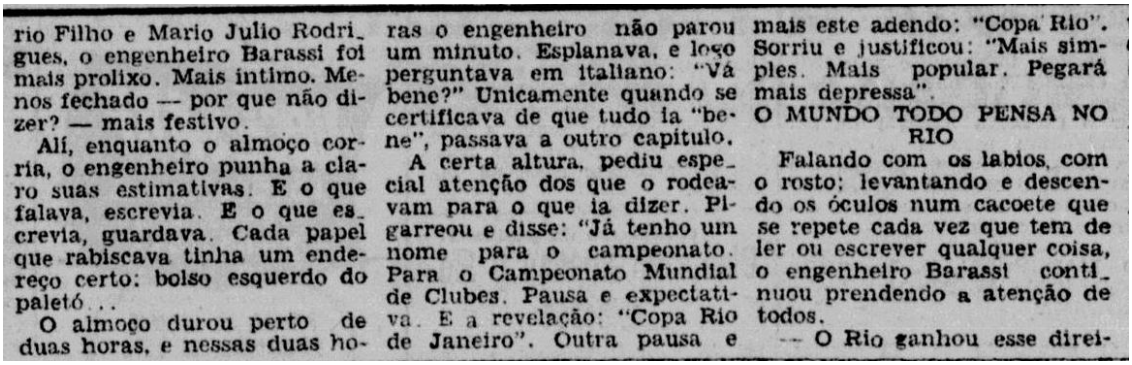
(Conclue na página 8)

O Football Brasileiro É GRATO A ONDINO

Em 8 de agosto de 1950 – na matéria publicada pelo Jornal dos Sports, que já conhecemos, em https://memoria.bn.gov.br/docreader/DocReader.aspx?bib=112518_01&pagfis=36923 – é informado que, no dia anterior, em um almoço, Ottorino **disse que o nome para o**

Campeonato Mundial de Clubes seria "Copa Rio", uma vez que a Prefeitura do Rio de Janeiro estava apoiando o evento financeiramente.

Figura 7: trecho da notícia de 8 de agosto de 1950.



rio Filho e Mario Julio Rodrigues, o engenheiro Barassi foi mais prolixo. Mais intimo. Menos fechado — por que não dizer? — mais festivo.

Alí, enquanto o almoço corria, o engenheiro punha a claro suas estimativas. E o que falava, escrevia. E o que escrevia, guardava. Cada papel que rabiscava tinha um endereço certo: bolso esquerdo do paletó...

O almoço durou perto de duas horas, e nessas duas horas o engenheiro não parou um minuto. Esplanava, e logo perguntava em italiano: "Vá bene?" Unicamente quando se certificava de que tudo ia "bene", passava a outro capitulo.

A certa altura, pediu especial atenção dos que o rodeavam para o que ia dizer. Pigarreou e disse: "Já tenho um nome para o campeonato. Para o Campeonato Mundial de Clubes. Pausa e expectativa. E a revelação: "Copa Rio de Janeiro". Outra pausa e mais este adendo: "Copa Rio". Sorriu e justificou: "Mais simples. Mais popular. Pegará mais depressa".

O MUNDO TODO PENSA NO RIO

Falando com os labios, com o rosto levantando e descendo os óculos num cacoete que se repete cada vez que tem de ler ou escrever qualquer coisa, o engenheiro Barassi continuou prendendo a atenção de todos.

— O Rio ganhou esse direi-

Ottorino permaneceu em São Paulo até o dia 18 de agosto de 1950 (https://acervo.estadao.com.br/pagina/#!/19500818-23088-nac-0010-999-10-not), quando almoçou no aeroporto e seguiu para a Itália. Nessa ocasião, o campeonato de 1951 – **aqui referido como Torneio Mundial dos Campeões de Futebol** – foi discutido: ele teria 8 equipes, sendo 4 europeias e 4 sul-americanas, das quais uma seria campeã do Campeonato Paulista e outra do Campeonato Carioca; e, chegando na Itália, Ottorino comunicaria as delegações europeias.

Figura 8: matéria de 18 de agosto de 1950.

A disputa do Torneio Mundial dos Campeões de Futebol

Rio, 17 (ASP) — Realizou-se ontem, no Aeroporto o almoço de despedida ao sr. Otorino Barassi, que hoje retornará á Italia. Inicialmente falou o sr. José Lins do Rego, ressaltando a obra realizada pelo sr. Barassi e apresentando-lhe os agradecimentos da C. B. D. Em seguida o paredro italiano agradeceu a homenagem e louvou os esportes brasileiros, e a organização do certame mundial. Passou depois a tratar do torneio mundial de campeões, que deverá ser realizado em junho de 1951. Em principio, o certame contaria com oito concorrentes, 4 europeus e 4 sul-americanos, incluindo-se os campeões paulista e carioca, como concorrentes natos a disputa de chaves. A idéia foi tida como vitoriosa. A' medida que for interessando, o numero de concorrentes poderia aumentar. Logo que chegue á Italia o sr. Barassi consultará as entidades européias e enviará relatorio com as bases do certame. Também a sede deverá ser no Rio, mas, se houver necessidade, poderão ser disputadas partidas em S. Paulo. Ficou assentado também que a época será sempre junho e a duração do torneio não ultrapassará nunca de 15 dias. O troféu a ser disputado terá o nome de "Rio de Janeiro". O Campeonato Mundial de Campeões seria realizado nos anos impares, ficando os anos pares reservados para o Campeonato Brasileiro de Clubes Campeões e Campeonato Brasileiro de Federações, este nos mesmos anos da disputa, da "Taça do Mundo".

Em setembro de 1950, o Jornal dos Sports (https://memoria.bn.gov.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=112518_01&pesq=%22Mundo%20de%20clubes%22&pagfis=37189) trouxe a tradução de um artigo publicado em Londres **no qual o campeonato em 1951 era chamado de "campeonato mundial de clubes"**. É informado que **Jules Rimet, presidente da FIFA na época, já estava ciente da realização do torneio**, bem como Stanley Rous. O resto da matéria discorre sobre a participação da Inglaterra no torneio, algo que não viria a ocorrer.

Figura 9: matéria de setembro de 1950.

lo que pensava e de como pro- que se trate de materia de me- sivelmente estoure ao correr

UM CAMPEONATO MUNDIAL DE CLUBES NO RIO NO ANO PRÓXIMO VINDOURO

De Willy MEISL

(Do "World Sports" de Londres, de setembro de 1950)

Há toda a possibilidade de outro Campeonato do Mundo de Football ser organizado no Brasil, em junho e julho do ano proximo, não entre selecionados nacionais desta vez, porem, entre os clubes campeões de dezesseis paises. Os brasileiros já discutiram a respeito do projeto com o Sr. Jules Rimet, presidente da F. I. F. A. e com Sir Stanley Rous secretario da F. A. (Federação Ingleza).

Embora chegando apenas do Brasil, já eu invejo os jogadores que irão ao Rio naquela ocasião. E' a mais bonita cidade do mundo

três selecionados sul-americanos, são os adversarios que têm que assegurar a "marcação", porque os atacantes estão sempre com um ou dois homens com o espaço livre para mover-se. O que significa que são estes que têm a iniciativa.

Devo deixar perfeitamente claro que nem o Urugual, nem o Paragual tampouco são melhores do que os líderes europeus. A Italia, a Espanha, a Iugoslavia, a Inglaterra e a Suecia são mais

WORLD SOCCER CHAMPIONSHIP FOR CLUBS NEXT YEAR

By Willy Meis

Em dezembro de 1950, a forma pela qual os dois clubes brasileiros a participarem da Copa Rio seriam escolhidos já era conhecida, e matérias surgiram a respeito do que o campeonato representaria para os demais clubes.

Em uma matéria do dia 5 de dezembro de 1950 (http://memoria.bn.gov.br/docreader/DocReader.aspx?bib=112518_01&pagfis=38017) questionava sobre como a Copa Rio afetaria clubes paulistas e cariocas pela paralisação dos campeonatos estaduais, algo que obrigatoriamente ocorreria no Rio de Janeiro, mas que poderia ser contornado em São Paulo transferindo jogos para Campinas, Piracicaba ou Santos.

Figura 10: notícia de 5 de dezembro de 1950.

5-12-950

E OS CLUBES QUE NÃO PARTICIPAM DO MUNDIAL?

Olimpicus

Devem os clubes participantes reforçar suas linhas para o Torneio Mundial? A primeira reação contraria foi do Penarol. Fere um tanto a... ética. Melhor será não se mexer no assunto. A C. B. D., começou a tomar as primeiras providencias. Mas apesar de na Europa estar agindo Barassi de um lado e Rous de outro, sempre seria conveniente viajar um paredro brasileiro até lá para estudar detalhes e reforçar os compromissos com os clubes visados, ou seja, os clubes que mais chance tem de vencer o campeonato, sim porque nesta altura, na Europa, já se sabe mais ou menos com quem ficará o titulo de 50-51. As negociações têm de girar em torno de dois ou três clubes, em cada país. Se o campeonato escapa deste, não escapará daquele. Enfim, já se pode visar dois ou três clubes apenas, enquanto que dois meses atrás os campeonatos estavam apenas no inicio, e não se sabia com quem tratar. Os varios clubes podem se comprometer desde já, o que for campeão empreenderá a viagem. Na Europa é perigoso se deixar para à última hora, porque os clubes costumam se comprometer com antecedencia para excursões. Em São Paulo os paredros perguntam como iria ser a paralisação dos dois certames regionais, ou se os campeonatos não começarão antes de terminar o Torneio dos Campeões. Um só clube de cada capital tomará parte, e os outros? Eis o que devem estar perguntando tambem os dirigentes cariocas.

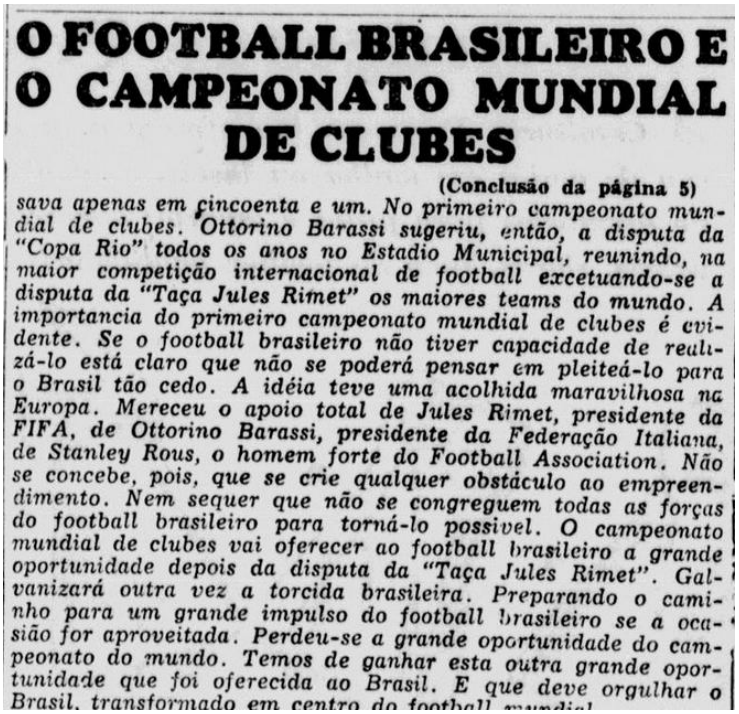
Seria complicada a tabela de jogos de modo a não se chocar com os dois campeonatos da F. M. F. e F. P. F.? Duvidamos. Os clubes paulistas e cariocas, diziamos, poderiam ser bem beneficiados se a C. B. D. conseguisse entre uma rodada e outra, promover jogos extras entre os estrangeiros e os clubes locais. As rendas seriam compensadoras. Mas, esta fórmula de jogos amistosos não parece muito facil. Coincidiriam as datas? Não prejudicariam o campeonato, os jogos amistosos? Desejariam disputar jogos amistosos os estrangeiros?

A fórmula de todos os clubes das duas entidades do Rio e São Paulo serem beneficiados com os lucros do torneio nos parece mais criteriosa e justa. A C. B. D. ficaria com uma parte e os clubes com outra, assim tanto de um lado como de outro, haveria a justa recompensa pelo sacrifício de paralisação do campeonato regional, fato este que de qualquer maneira trará prejuizos a todos os clubes, menos já se vê aos dois que serão incluidos no torneio. No Rio, muito mais do que em São Paulo, o campeonato local tem que ser de vez paralisado, ou iniciado após findar o torneio, isso porque em São Paulo poderão se realizar jogos de campeonato local em Campinas, Santos, Piracicaba, e na cidade do outro clube do interior que neste ano será promovido.

Mas de qualquer maneira, o campeonato mundial de clubes dará atividade a um só quadro de cada capital, enquanto que durante sua realização não poderão se realizar no Rio e em São Paulo (capital), jogos de certames locais. Os outros clubes, pois, terão que assistir e torcer... Estamos certos de que o assunto logo merecerá a devida atenção dos dirigentes dos clubes da C. B. D. Nós achamos muito justo que todos participem dos lucros do torneio, porque todos irão contribuir, participando ou não da competição.

Em 6 de dezembro, uma matéria (http://memoria.bn.gov.br/docreader/DocReader.aspx?bib=112518_01&pagfis=38026) mencionava que Ottorino havia sugerido que a Copa Rio – **também aqui chamada de Campeonato Mundial de Clubes – fosse disputada anualmente no Maracanã, sendo a segunda mais importante disputa de futebol, atrás apenas da Copa do Mundo**. Jules Rimet e demais nomes importantes **concordaram com a ideia**.

Figura 11: matéria de 6 de dezembro de 1950.



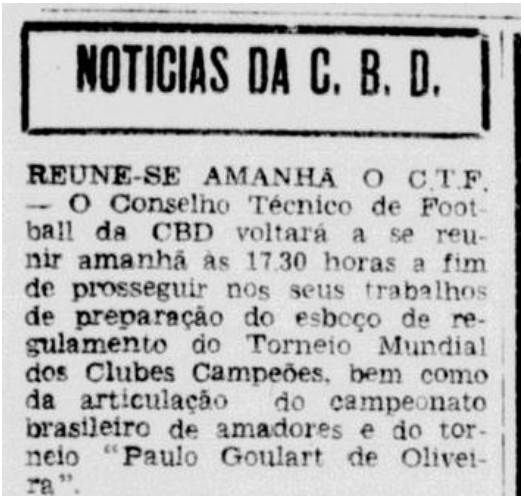
O FOOTBALL BRASILEIRO E O CAMPEONATO MUNDIAL DE CLUBES

(Conclusão da página 5)

sava apenas em cincoenta e um. No primeiro campeonato mundial de clubes. Ottorino Barassi sugeriu, então, a disputa da "Copa Rio" todos os anos no Estadio Municipal, reunindo, na maior competição internacional de football excetuando-se a disputa da "Taça Jules Rimet" os maiores teams do mundo. A importancia do primeiro campeonato mundial de clubes é evidente. Se o football brasileiro não tiver capacidade de realizá-lo está claro que não se poderá pensar em pleiteá-lo para o Brasil tão cedo. A idéia teve uma acolhida maravilhosa na Europa. Mereceu o apoio total de Jules Rimet, presidente da FIFA, de Ottorino Barassi, presidente da Federação Italiana, de Stanley Rous, o homem forte do Football Association. Não se concebe, pois, que se crie qualquer obstáculo ao empreendimento. Nem sequer que não se congreguem todas as forças do football brasileiro para torná-lo possivel. O campeonato mundial de clubes vai oferecer ao football brasileiro a grande oportunidade depois da disputa da "Taça Jules Rimet". Galvanizará outra vez a torcida brasileira. Preparando o caminho para um grande impulso do football brasileiro se a ocasião for aproveitada. Perdeu-se a grande oportunidade do campeonato do mundo. Temos de ganhar esta outra grande oportunidade que foi oferecida ao Brasil. E que deve orgulhar o Brasil, transformado em centro do football mundial

No dia 28 de dezembro de 1950 (https://memoria.bn.gov.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=112518_01&pagfis=38211) , noticiou-se que **a CBD estava realizando novas reuniões para preparar o regulamento do Torneio Mundial de Clubes Campeões**.

Figura 12: trecho da notícia.



NOTICIAS DA C. B. D.

REUNE-SE AMANHÃ O C.T.F. — O Conselho Técnico de Football da CBD voltará a se reunir amanhã às 17.30 horas a fim de prosseguir nos seus trabalhos de preparação do esboço de regulamento do Torneio Mundial dos Clubes Campeões, bem como da articulação do campeonato brasileiro de amadores e do torneio "Paulo Goulart de Oliveira".

No dia 6 de janeiro de 1951 (https://memoria.bn.gov.br/DOCREADER/DocReader.aspx?bib=030015_07&hf=memor

ia.bn.gov.br&pagfis=8099), Otorino **chegou ao Brasil para tomar as últimas providências para realização do torneio**.

Figura 13: notícia do dia 6 de janeiro.

Para tratar do Torneio dos Clubs Campeões

ESPERADO NESTA CAPITAL O SR. BARASSI

O Sr. Otorino Barassi, um dos dirigentes da FIFA e da Federação Italiana, está em estreita ligação com a C. B. D., para a realização do 1.º Torneio Mundial de Clubs Campeões.

A fim de ultimar providencias, o Sr. Barassi virá a esta Capital, sendo esperado a 15 ou 16 do corrente.

As finais dos campeonatos Paulista e Carioca ocorreram ambas no dia 28 de janeiro de 1951, **consagrando, respectivamente, Palmeiras e Vasco da Gama como campeões.**

Tabela 5: jogo do título da edição de 1951 do Campeonato Paulista.

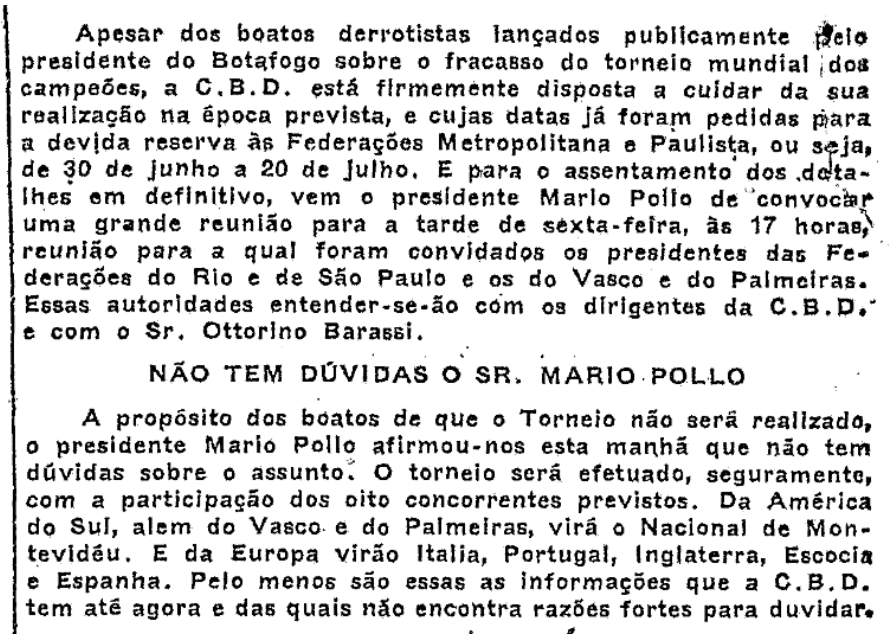
1950		Palmeiras	1	X	1	São Paulo	

Tabela 6: jogo do título da edição de 1951 do Campeonato Carioca.

1950		Vasco da Gama	2	X	1	América-RJ	

Em 13 de março de 1951, o jornal o Globo indicou que Vasco e Palmeiras, sendo campeões dos estaduais, **haviam sido escolhidos para representar o Brasil na competição**. Apesar disso, o Botafogo considerou que a competição seria um fracasso.

Figura 14: trecho da notícia,



Apesar dos boatos derrotistas lançados publicamente pelo presidente do Botafogo sobre o fracasso do torneio mundial dos campeões, a C.B.D. está firmemente disposta a cuidar da sua realização na época prevista, e cujas datas já foram pedidas para a devida reserva às Federações Metropolitana e Paulista, ou seja, de 30 de junho a 20 de julho. E para o assentamento dos detalhes em definitivo, vem o presidente Mario Pollo de convocar uma grande reunião para a tarde de sexta-feira, às 17 horas, reunião para a qual foram convidados os presidentes das Federações do Rio e de São Paulo e os do Vasco e do Palmeiras. Essas autoridades entender-se-ão com os dirigentes da C.B.D. e com o Sr. Ottorino Barassi.

NÃO TEM DÚVIDAS O SR. MARIO POLLO

A propósito dos boatos de que o Torneio não será realizado, o presidente Mario Pollo afirmou-nos esta manhã que não tem dúvidas sobre o assunto. O torneio será efetuado, seguramente, com a participação dos oito concorrentes previstos. Da América do Sul, alem do Vasco e do Palmeiras, virá o Nacional de Montevidéu. E da Europa virão Italia, Portugal, Inglaterra, Escocia e Espanha. Pelo menos são essas as informações que a C.B.D. tem até agora e das quais não encontra razões fortes para duvidar.

Paralelamente, **Ottorino procurava clubes estrangeiros para participar** – como nenhuma competição continental existia na Europa, os clubes deveriam ser escolhidos por convites. Além de Palmeiras e Vasco da Gama, os participantes **seriam clubes do Uruguai, Itália, Inglaterra, Portugal, Espanha e Suécia**, sendo esses **os países mais bem colocados na Copa do Mundo de 1950**.

Para cada país, o time mais bem colocado na última temporada do campeonato nacional (seja ele realizado unicamente em 1950, ou começado em 1950 e terminado em 1951) teria maior prioridade para participar. Caso recusasse, os próximos colocados seriam chamados, ou o convite seria passado para outro país conforme o mesmo critério.

A ordem de prioridade para times uruguaios **tinha o Nacional no topo por ser vencedor do Campeonato Uruguaio de 1950, e o time aceitou a participação**.

A ordem de prioridade para os times italianos era composta pelos campeões do Campeonato Italiano de 1950-51. O primeiro colocado, Milan, recusou por seus jogadores estarem em férias contratuais, e o segundo colocado, Inter de Milão, também recusou por motivos não especificados, **deixando a vaga para a Juventus, terceira colocada**.

O convidado da Inglaterra deveria ser o Tottenham, que recusou por problemas financeiros e passou o convite para um convidado da Escócia, o Hibernian, que também recusou e passou o convite para um convidado da Áustria. Na Áustria, tanto os primeiros e segundos colocados no campeonato de 1950-51, Rapid Viena e Wacker, recusaram por participarem de um torneio entre clubes europeus, e **a vaga passou para o terceiro colocado, o Áustria Viena**.

O convidado de Portugal **foi o Sporting, campeão português de 1950-51, que aceitou a vaga**.

O convidado da Espanha era o Atlético de Madrid, que recusou por participar de um torneio europeu. A vaga **passou para a França, com o Nice, campeão francês de 1950-51, que a aceitou.**

Por fim, o convidado da Suécia seria o Malmo, campeão sueco de 1950-51, mas o convite foi passado para a Iugoslávia já que suecos haviam causados incidentes em viagens anteriores. O indicado da Iugoslávia foi o último campeão de um título nacional, o Estrela Vermelha, vencedor da Copa da Iugoslávia de 1950.

Duas chaves de quatro clubes foram organizadas, uma com jogos disputados no Maracanã (**Vasco da Gama, Áustria Viena, Nacional e Sporting**) e outra com jogos disputados no Pacaembu (**Palmeiras, Juventus, Nice e Estrela Vermelha**) tendo como cabeças de chave o Vasco da Gama e o Palmeiras.

Tabela 7: jogos disputados na chave do Rio de Janeiro entre 30 de junho e 8 de julho de 1951.

1951		Áustria Viena	4	X	0	Nacional	
		Vasco da Gama	5	X	1	Sporting	
		Nacional	3	X	2	Sporting	
		Vasco da Gama	5	X	1	Áustria Viena	

		Sporting	1	X	2	Áustria Viena	
		Vasco da Gama	2	X	0	Nacional	

Tabela 5: jogos disputados na chave de São Paulo entre 30 de junho e 8 de julho de 1951.

1951		Palmeiras	3	X	0	Nice	
		Juventus	3	X	2	Estrela Vermelha	
		Juventus	3	X	2	Nice	
		Palmeiras	2	X	1	Estrela Vermelha	
		Nice	2	X	1	Estrela Vermelha	
		Palmeiras	0	X	4	Juventus	

Os **dois melhores colocados de cada chave avançaram para semifinais**, que seriam disputadas entre as chaves em jogo de ida e volta, um no Maracanã e um no Pacaembu, entre os dias 12 e 15 de julho.

1951		Juventus	3	X	3	Áustria Viena	
		Vasco da Gama	1	X	2	Palmeiras	
1951		Juventus	3	X	1	Áustria Viena	
		Vasco da Gama	0	X	0	Palmeiras	

Pelo placar agregado, **Juventus e Palmeiras avançaram para a final, que foi disputada da mesma forma** e **consagrou o Palmeiras campeão** no dia 22 de julho de 1951.

1951		Juventus	0	X	1	Palmeiras	
		Juventus	2	X	2	Palmeiras	

Imagens do jogo no Maracanã se encontram em https://www.youtube.com/watch?v=HWuQqIXqJkY e em https://patrimonio.archivioluce.com/luce-web/detail/IL3000094225/1/finale-del-torneo-internazionale-club-campioni-juventus-e-palmeiras.html,

Figura 15: cena do jogo.

5. DE QUE FORMA O TÍTULO DO PALMEIRAS FOI NOTICIADO?

No dia 23 de julho de 1951, seguinte à final da Copa Rio, inúmeros jornais noticiaram a conquista do Palmeiras. O jornal O Globo **classificou a vitória como "o primeiro título mundial" do Brasil**.

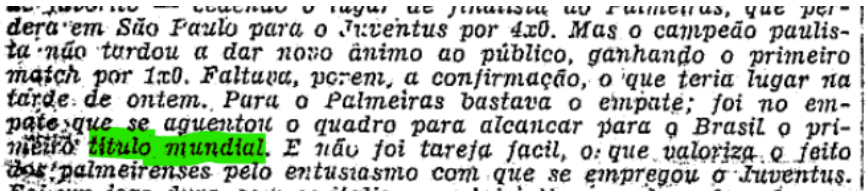
Figura 16: manchete do jornal.

CAMPEÃO, O PALMEIRAS!

Empatando com o Juventus por dois a dois, o quadro brasileiro conquistou a Copa Rio – Um goal que valeu a conquista, de autoria de Liminha – Os italianos chegaram a assustar

(De RICARDO SERRAN)

Figura 17: trecho da matéria.



dera em São Paulo para o Juventus por 4x0. Mas o campeão paulista não tardou a dar novo ânimo ao público, ganhando o primeiro match por 1x0. Faltava, porem, a confirmação, o que teria lugar na tarde de ontem. Para o Palmeiras bastava o empate; foi no empate que se aguentou o quadro para alcançar para o Brasil o primeiro título mundial. E não foi tarefa facil, o que valoriza o feito dos palmeirenses pelo entusiasmo com que se empregou o Juventus.

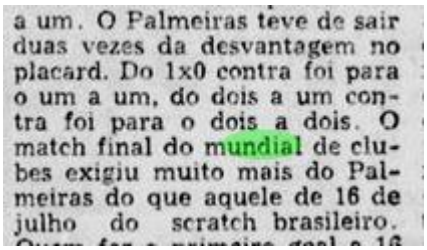
Já o Jornal dos Sports (https://memoria.bn.gov.br/docreader/DocReader.aspx?bib=112518_01&pagfis=40075) relacionou a vitória com a superação do Marazanazzo no ano anterior, e também reconheceu a conquista como um campeonato mundial de clubes.

Figura 18: matéria em questão.

MARIO FILHO:

O ADEUS DO FOOTBALL BRASILEIRO AO 16 DE JULHO

Figura 19: trecho da matéria.



a um. O Palmeiras teve de sair duas vezes da desvantagem no placard. Do 1x0 contra foi para o um a um, do dois a um contra foi para o dois a dois. O match final do mundial de clubes exigiu muito mais do Palmeiras do que aquele de 16 de julho do scratch brasileiro.

O jornal Gazeta Esportiva **explicitou a conquista de um título mundial em sua manchete**.

Figura 20: publicação do jornal.

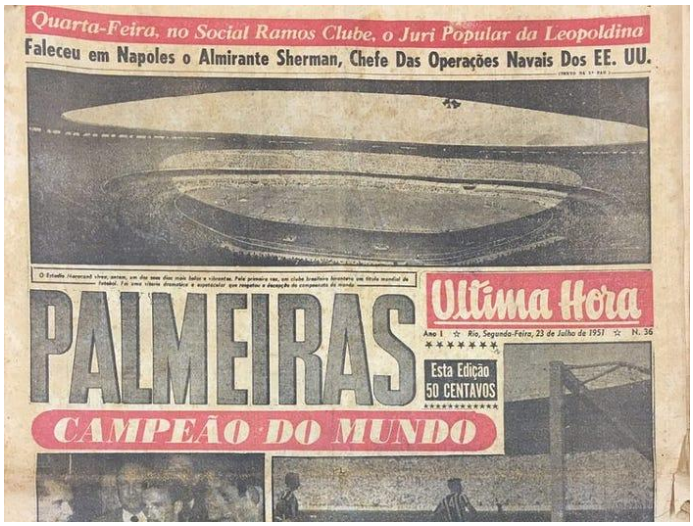
PALMEIRAS campeão do mundo!

Emocionante desenrolar do embate entre o Palmeiras e o Juventus, em que pontificou a superioridade dos brasileiros, muito embora o resultado final acusasse empate de dois tentos – Praest, Rodrigues, Boniperti e Liminha, os marcadores, pela ordem – Desesperaram-se os italianos – Agredido Liminha ao empatar a peleja – Renda: Cr$ 2.783.190,00

TAÇA RIO

O jornal Última Hora, recém fundado na época, **usou a mesma denominação**.

Figura 21: publicação do jornl.



Quarta-Feira, no Social Ramos Clube, o Juri Popular da Leopoldina

Faleceu em Napoles o Almirante Sherman, Chefe Das Operações Navais Dos EE. UU.

PALMEIRAS

Última Hora

Esta Edição 50 CENTAVOS

CAMPEÃO DO MUNDO

6. QUAIS OUTRAS COMPETIÇÕES TAMBÉM FORAM VISTAS COMO MUNDIAIS EM SUAS ÉPOCAS?

Muitos alegam que outros times foram campeões da Copa Rio, mas apenas o Palmeiras e Fluminense pedem para ser reconhecidos como campeões mundiais, como em https://x.com/tricomics/status/1935373044400136318/photo/1.

Figura 22: exemplo de publicação.

Na realidade, a Copa Rio é outro torneio, realizado no Rio de Janeiro como competição estadual secundária ao Campeonato Carioca, **jamais considerado título mundial uma vez que apenas clubes cariocas participam dele.**

O torneio do qual o Palmeiras participou **se chamava Copa Rio Internacional** e **foi realizado apenas duas vezes, uma em 1951 e outra em 1952**. Em sua segunda edição, o Fluminense foi declarado vencedor.

Tabela 8: vencedores da Copa Rio Internacional.

1951		Palmeiras
1952		Fluminense

Gradualmente, **o público mudou sua visão do que é um título digno de ser chamado de mundial de clubes com base na competição mais abrangente e difícil existente.**

Por exemplo, as conquistas da Florida Cup por Atlético Mineiro, São Paulo, Flamengo e Palmeiras são consideradas torneios internacionais amistosos e não títulos mundiais porque a Copa do Mundo de Clubes da FIFA já existia, mas, caso esse campeonato ocorresse na década de 50, provavelmente seria assim chamado.

A primeira época se passa quando **a FIFA ainda não organizava torneios de clubes com esse escopo** e as competições **eram organizadas por federações menores ou até mesmo por clubes**; a FIFA **apenas autorizava a realização das competições**; quando **não havia um critério bem delineado para clubes participantes e convites eram feitos**; e quando **muitos clubes recusavam convites por considerar mais importante ou lucrativo participar de competições até de menor escopo**.

Em 1953, o Torneio Octogonal Rivadávia Corrêa Meyer **ocorreu em sua única edição e consagrou o Vasco da Gama campeão**. O torneio foi tratado como um substituto da Copa Rio, e que teria, portanto, a mesma validade da Copa Rio.

Tabela 9: vencedores do Torneio Octogonal Rivadávia Corrêa Meyer

1953		Vasco da Gama

A Pequena Copa do Mundo, por sua vez, foi um torneio interclubes realizado em Caracas, na Venezuela, de forma intermitente entre 1952 e 1975, **consagrando Corinthians**

e São Paulo como times brasileiros campeões. O torneio **foi tratado como um torneio mundial, mas clubes brasileiros e internacionais não deram tanta importância a ele**.

Tabela 10: vencedores brasileiros da Pequena Copa do Mundo. O meme acima menciona o título do Corinthians em 1954 para não conflitar com o título do Vasco da Gama no mesmo ano.

1953		Corinthians
1955		São Paulo
1963		São Paulo

Em 1955, ocorre o Torneio Internacional Charles Miller para honrar os compromissos assumidos pela CBD após o cancelamento do Torneio Octogonal Rivadávia Corrêa Meyer, portanto, **tendo caráter de torneio mundial**. O Corinthians foi vencedor da única edição.

Figura 23: vencedores do Torneio Internacional Charles Miller

1955		Corinthians

Entre 1958 e 1981, diversos torneios diferentes organizados em Caracas, na Venezuela, **foram considerados mundiais**. Clubes brasileiros venceram 7 desses torneios, alguns no mesmo ano.

Figura 24: vencedores brasileiros dos torneios de Caracas.

1958		Bangu
1967		Botafogo
1968		Botafogo
1970		Botafogo
1970		Cruzeiro

1977		Cruzeiro

A International Soccer League foi realizada nos Estados Unidos entre 1960 e 1965 **inspirada no modelo da Copa Rio Internacional e visando ser um campeonato mundial de clubes**. Bangu e América-RJ foram campeões.

Figura 25: vencedores brasileiros da International Soccer League.

1960		Bangu
1962		América-RJ

O Torneio de Paris foi um campeonato realizado entre 1957 e 2012 de forma intermitente. Com a primeira edição **sendo considerada um torneio mundial até meados da década de 60**, e, depois, considerada um torneio amistoso.

Figura 26: vencedores brasileiros do Torneio de Paris antes de meados da década de 60 – o próximo vencedor brasileiro ocorre em 1976.

1957		Vasco da Gama
1960		Santos
1961		Santos
1963		Botafogo

A segunda época é aquela na qual a FIFA **passa a definir que um único torneio seja considerado mundial**, por mais que **não o organize diretamente**; o torneio **passa a ter um critério mais definido de classificação**; e **recusas se tornam muito mais raras**.

Esse torneio é a Copa Toyota, ou Copa Interncontinental, realizada pelas confederações sul-americana e europeia, respectivamente, a CONMEBOL e a UEFA, além da Associação de Futebol do Japão a partir de 1980. Ele foi realizado entre 1960 e 2004.

Figura 27: vencedores brasileiros da Copa Intercontinental.

1962		Santos
1963		Santos
1981		Flamengo
1983		Grêmio
1992		São Paulo
1993		São Paulo

A terceira época é marcada **por uma única competição simultânea organizada pela própria FIFA** com **participantes das seis federações continentais, mais especificamente, a CONMEBOL, a UEFA, a CONCACAF, a CAF, a AFC e a OFC**.

Aqui, temos dois torneios. O primeiro, realizado em 2000 e depois de 2005 a 2023, **é chamado de Copa do Mundo de Clubes da FIFA, e o segundo, realizado apenas em 2024 até agora, é chamado de Copa Intercontinental da FIFA**. Efetivamente, ambos os nomes se referem ao mesmo torneio, uma vez que ambos possuem os mesmos critérios de classificação e mesma estrutura, mas, a partir de 2025, outro campeonato surgiu – abordaremos na próxima seção.

Figura 28: vencedores brasileiros da Copa do Mundo de Clubes da FIFA. O único vencedor da Copa Intercontinental da FIFA, até o momento, foi o Real Madrid em 2024.

2000		Corinthians
2005		São Paulo

2006		Internacional
2012		Corinthians

Talvez 2025 marque o começo de uma quarta época com o surgimento do Mundial de Clubes da FIFA, um torneio cujo **campeão disputa entre 32 equipes das seis confederações**, e os títulos mundiais anteriores passem a ser chamados de títulos intercontinentais.

Porém, épocas **só são percebidas algum tempo depois já que dependem da população para serem aceitas** – e se a imprensa e os torcedores continuarem a tratar tanto a Copa Intercontinental como o Mundial de Clubes da FIFA como títulos mundiais, isso não ocorrerá. No momento em que esse vídeo é produzido, **o campeão do Mundial de Clubes da FIFA de 2025 ainda não é conhecido**.

7. Qual a posição da FIFA sobre a Copa Rio Internacional ser um título mundial?

A FIFA se posicionou várias vezes, algumas de forma contraditória, a respeito do que a Copa Rio Internacional realmente significa. Essa seção traz o posicionamento da FIFA em 24 de junho de 2025, que pode mudar ao longo do tempo.

Desde 2001, notícias indicam que o Palmeiras buscava reconhecimento do título de 1951 junto à FIFA. A primeira resposta da FIFA deveria ser publicada em setembro de 2006, conforme matéria de junho daquele ano indicou (https://www1.folha.uol.com.br/folha/esporte/ult92u102580.shtml). O título seria reconhecido se houvessem 14 votos dentre 26, sendo que três já estavam assegurados.

Figura 29: matéria da época.

05/06/2006 - 13h31

Fifa divulga em setembro se oficializa Palmeiras como campeão mundial

da **Folha Online**

A Fifa decidirá no dia 15 de setembro se reconhecerá o título da Copa Rio, conquistada em 1951 pelo Palmeiras, como título mundial.

O clube paulista enviou um dossiê para a entidade com o pedido do reconhecimento. Caso o título seja confirmado, o Palmeiras será o primeiro clube a ser campeão mundial. Por enquanto o pioneiro é o Real Madrid, que em 1960 superou o Peñarol, do Uruguai, na final do Mundial Interclubes.

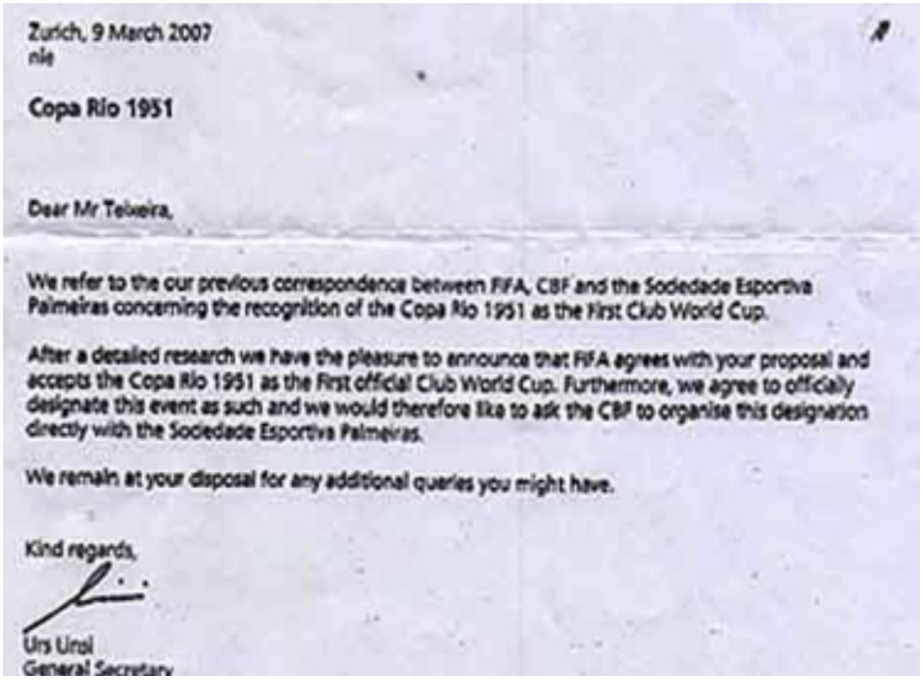
Para que a Copa Rio seja reconhecida como título mundial, a proposta precisa ter um total de 14 dos 26 votos possíveis. Segundo dirigentes do clube, três votos já estão assegurados.

O presidente da CBF, Ricardo Teixeira, o argentino Julio Grondona, 1º vice-presidente da Fifa, e o paraguaio Nicolaz Leoz, presidente da Conmebol, já teriam declarado que vão votar a favor da proposta.

Porém, a resposta só foi recebida em março de 2007 em um fax por Ricardo Teixeira (https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/f/f9/FIFACBFSEP2007.png). O comunicado informava que **a Copa Rio Internacional de 1951 era considerada a primeira**

edição do Copa do Mundo de Clubes da FIFA, o que tornava o Palmeiras o primeiro campeão mundial.

Figura 30: fax recebido em 2007.



Zurich, 9 March 2007
nle

Copa Rio 1951

Dear Mr Teixeira,

We refer to the our previous correspondence between FIFA, CBF and the Sociedade Esportiva Palmeiras concerning the recognition of the Copa Rio 1951 as the First Club World Cup.

After a detailed research we have the pleasure to announce that FIFA agrees with your proposal and accepts the Copa Rio 1951 as the First official Club World Cup. Furthermore, we agree to officially designate this event as such and we would therefore like to ask the CBF to organise this designation directly with the Sociedade Esportiva Palmeiras.

We remain at your disposal for any additional queries you might have.

Kind regards,

Urs Linsi
General Secretary

No dia 12 de junho do mesmo ano, porém, uma matéria (https://www1.folha.uol.com.br/esporte/2007/06/303520-cartola-que-elevou-copa-rio-51-a-mundial-sai-de-cena-na-fifa.shtml) revelava que, na realidade, **o fax enviado em março havia sido uma decisão delegada à Urs Linsi e discutida apenas administrativamente na FIFA.** Com a saída de Linsi, um novo comitê executivo se reuniria em outra ocasião para decidir o tema novamente.

Figura 31: trecho da matéria.

Markus Kattner, diretor de finanças da Fifa, será secretário-geral da entidade de forma interina até o dia 27 próximo, quando o Comitê Executivo se reunirá. Esse mesmo órgão ficou de definir de vez em novembro se o Palmeiras é campeão mundial de 1951 ou não.

Linsi atestou que a primeira edição da Copa Rio era como um Mundial da Fifa, mas a entidade não assumiu ainda essa condição do torneio disputado no Brasil nos anos 50 --em 1952, o Fluminense venceu a segunda edição da Copa Rio.

Apesar da presença da cúpula palmeirense na última reunião do Comitê Executivo da Fifa, a entidade divulgou que o tema havia sido tratado ainda apenas administrativamente.

A decisão viria em 15 de dezembro de 2007 (https://www.uol.com.br/esporte/futebol/ultimas/2007/12/15/ult59u140167.jhtm). De acordo com a FIFA por meio de seu então presidente Joseph Blatter, sua "decisão final" **agora considerava o Corinthians o primeiro campeão mundial em 2000**.

Figura 32: trecho da matéria.

15/12/2007 - 17h53

Fifa confirma Corinthians como 1º campeão mundial e frustra Palmeiras

Do UOL Esporte*
Em São Paulo
A Fifa acabou neste sábado com as pretensões do Palmeiras de ser reconhecido pela entidade como campeão do mundo. Em reunião do Comitê Executivo em Tóquio, no Japão, o presidente Joseph Blatter reafirmou que o primeiro campeonato mundial aconteceu em 2000, no Brasil. O Corinthians foi o campeão.

"O comitê executivo tomou neste sábado a decisão e é definitiva. O campeão do primeiro Mundial de Clubes é o Corinthians", declarou o suíço Joseph Blatter, que está no Japão para acompanhar a final da quarta edição do Mundial, neste domingo, entre os argentinos do Boca Juniors e os italianos do Milan.

O veredicto dado por Blatter põe fim ao sonho dos palmeirenses de ver a Copa Rio de 1951, conquistada pelo clube, ser reconhecida como um Mundial. Dirigentes do clube paulista chegaram a comemorar como certa este ano uma decisão administrativa.

Arquivo/FI
Presidente Afonso Della Monica com a taça conquista pelo clube na Copa Rio em 1951
QUEM É O PRIMEIRO CAMPEÃO?

Essa "decisão final", porém, **durou apenas 6 anos**. Em 23 de abril de 2013, o ministro do esporte, Aldo Rebelo, recebeu um fax do secretário geral da FIFA Jérôme Valcke. O documento **reconhecia a Copa Rio Internacional de 1951 como o primeiro Mundial de Clubes**.

Figura 33: trecho do fax.

Recognition of the Copa Rio 1951 as the first Club World Cup

Dear Mr. Rebelo,

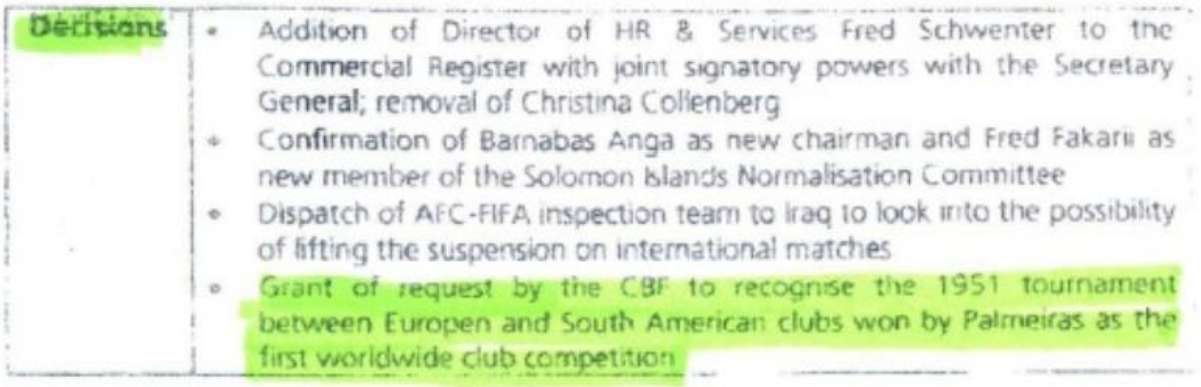
Herewith we would like to officially confirm the above mentioned tournament to be the first Club World Cup ever held.

Following the great success of the FIFA World Cup Brazil 1950, the CBD decided to launch another tournament together with FIFA aimed at raising the technical quality of the sport. This was achieved in the Copa Rio 1951, in which the following teams qualified and proceeded display the best level of club football ever seen:

CONMEBOL		UEFA	
Brazil	- Vasco da Gama	Austria	- Austria Wien
	- Palmeiras	France	- OGC Nice
Uruguay	- Nacional	Italy	- Juventus
		Portugal	- Sporting CP
		Yugoslavia	- Red Star Belgrade

Em 7 de junho de 2014, uma reunião entre os comitês executivos das CBF e da FIFA **decidiu por considerar a Copa Rio Internacional de 1951 como um campeonato mundial, mas não um Mundial de Clubes**.

Figura 34: trecho ata da reunião.



Decisions

- Addition of Director of HR & Services Fred Schwenter to the Commercial Register with joint signatory powers with the Secretary General; removal of Christina Collenberg
- Confirmation of Barnabas Anga as new chairman and Fred Fakaru as new member of the Solomon Islands Normalisation Committee
- Dispatch of AFC-FIFA inspection team to Iraq to look into the possibility of lifting the suspension on international matches
- Grant of request by the CBF to recognise the 1951 tournament between European and South American clubs won by Palmeiras as the first worldwide club competition

Uma notícia de 9 de agosto de 2014, Joseph Blatter afirmou (https://web.archive.org/web/20140809180214/https://br.esporteinterativo.yahoo.com/noticias/palmeiras-foi-campe-mundo-clubes-diz-blatter-151700480--spt.html) que **o título de 1951 é um campeonato mundial, mas distinto dos torneios organizados pela FIFA**.

Figura 35: trecho da notícia.

O presidente da Fifa, Joseph Blatter, anunciou que vai reconhecer o título do Palmeiras de campeão do mundo de 1951. Questionado pela reportagem, o cartola suíço confirmou que o time paulista receberá um certificado que chancela o título da Copa Rio de 1951. Mas não será considerado um torneio da Fifa.

Em 27 de janeiro de 2017, a FIFA esclareceu essa posição ao afirmar, para o Estado de São Paulo (https://www.estadao.com.br/esportes/futebol/para-fifa-so-mundiais-de-clubes-a-partir-de-2000-sao-titulos-oficiais/), que **reconhece apenas competições organizadas por ela como mundiais de clubes**, e que os torneios anteriores, incluindo a Copa Rio Internacional e a Copa Toyota, **são apenas competições de abrangência mundial**.

Figura 36: trecho da matéria.

A nova Fifa do presidente Gianni Infantino não reconhece como "oficial" o título do Palmeiras de campeão mundial de clubes, de 1951, nem qualquer outro disputado durante os anos 1960 e 1990. Para a organização, com sede em Zurique, apenas os vencedores dos torneios a partir de 2000 são "considerados oficialmente pela Fifa como campeões mundiais de clubes".

Num comunicado enviado ao **Estado**, a entidade máxima do futebol afirma que reconhece o torneio vencido pelo clube paulista nos anos 50 como o primeiro campeonato de clubes de dimensão mundial. Mas esclarece que são apenas aqueles que venceram o torneio a partir de 2000 (Corinthians) que são considerados pela entidade como oficialmente "campeões mundiais de clubes".

Essa posição durou pouco, e em outubro de 2017 (https://web.archive.org/web/20180202010455/http://www.espn.com.br/noticia/738458_fifa-reconhece-titulos-mundiais-de-santos-flamengo-gremio-e-sao-paulo), em reunião do conselho da entidade, **decidiu-se por incluir a Copa Toyota como campeonato mundial**, ao mesmo tempo em que **outras conquistas não foram discutidas**.

Figura 37: trecho da matéria.

Quatro clubes brasileiros foram campeões intercontinentais e tiveram assim, os títulos reconhecidos: o Santos, em 1962 e 1963; o Flamengo, em 1981; o Grêmio, em 1983; e o São Paulo, em 1992 e 1993. A Copa Rio, vencida por Palmeiras (1951) e Fluminense (1952) e defendida pelos clubes como títulos mundiais, não foi discutida na reunião.

Duas matérias de 2019 revelam que o reconhecimento por parte da FIFA de cada campeonato como Mundial de Clubes **é extremamente volátil e depende da opinião do alto escalão**.

Em 9 de abril daquele ano, o atual presidente da FIFA Gianni Infantino (https://ge.globo.com/futebol/mundial-de-clubes/noticia/infantino-brinca-e-diz-que-conversara-com-bolsonaro-sobre-mundial-do-palmeiras-vamos-ver-solucao.ghtml) disse, em entrevista para a Globo, **que 1951 é "um pouquinho mais para trás" em relação a 1960, ou seja, que a conquista não é um campeonato mundial.**

Figura 38: fala de Infantino.

- Já decidimos dar o título de campeão mundial a todos que ganharam a Copa entre Europa e América do Sul desde 1960. E 1951 é um pouquinho mais para trás. Vamos falar com o presidente Bolsonaro e vamos ver que solução teremos. Mas o Palmeiras pode ganhar o próximo Mundial de Clubes. Por que não? - brincou Infantino em entrevista exclusiva à TV Globo.

Porém, menos de dez dias depois, o ex-presidente Joseph Blatter, em entrevista para a UOL (https://web.archive.org/web/20190417134301/https://www.foxsports.com.br/news/404220-o-palmeiras-foi-o-primeiro-campeao-mundial-de-clubes-e-ponto-diz-blatter-ex-presidente-da-fifa) **afirmou que o Palmeiras foi o primeiro campeão mundial**.

Em 30 de janeiro de 2021, uma matéria da FIFA (https://inside.fifa.com/tournaments/mens/clubworldcup/qatar2020/news/paulista-powerhouses-prodigious-pasts) **trata o título de 1951 e a tentativa na Copa Toyota em 1999 como campeonatos intercontinentais**, indicando que **a Copa Toyota não mais seria campeonato mundial**.

Figura 39: trecho do site.

Libertadores finals

Palmeiras have appeared in four Libertadores finals, losing thrice in 1961, 1968 and 2000. A side including Marcos, Junior Baiano, Roque Junior, Junior, Cesar Sampaio, Zinho, Alex and Paulo Nunes beat Deportivo Cali to lift the trophy in 1999, before losing a tight game to Manchester United in the Intercontinental Cup.

Palmeiras also won the Copa Rio 1951, the first intercontinental club tournament. The eight-team event featured Austria Vienna, Juventus, Nacional and Sporting.

Em vídeo recente, Infantino, ao ser questionado sobre reconhecer o título de 1951 (https://x.com/SergioNAguiar1/status/1934389969986179381), **desconversou, sugerindo que "falassem de futebol", uma vez que "milagres eram com outro"**.

Figura 40: trecho do vídeo.

Em 2025, a FIFA publicou (https://web.archive.org/web/20250618144545/https://digitalhub.fifa.com/m/185832e2f70f8a62/original/FIFA-Club-World-Cup-2025-Club-Report.pdf e https://digitalhub.fifa.com/m/185832e2f70f8a62/original/FIFA-Club-World-Cup-2025-Club-Report.pdf) um documento em que contabilizava os títulos de cada clube participante no Mundial de Clubes da FIFA de 2025. Porém, **pouco tempo depois o documento foi apagado**.

Aqui, o título de maior valor é chamado de torneio interfederação, e não há uma lista de campeonatos com essa categoria. Porém, através dos vencedores, somos capazes de identificar quais.

O Palmeiras e o Fluminense possuem 1, o que indica que **a Copa Rio Internacional é considerada um torneio interfederação**. Como o Atlético de Madrid possui 1, o Flamengo possui 1 e o Boca Juniors possui 3, **a Copa Toyota tem o mesmo peso**. Já como o Chelsea

e Manchester City possuem 1, **a Copa do Mundo de Clubes da FIFA também tem o mesmo peso**.

Já o Botafogo não possui nenhum, o que indica que **Torneio de Caracas e Torneio de Paris não são computados**. Como São Paulo, Corinthians, Vasco, Bangu e América-RJ não se classificaram, **não sabemos se os demais torneios são computados**.

Dessa forma, duas observações são cabíveis. A primeira é que a FIFA muda frequentemente de posição sobre como cada título é classificado, o que **torna qualquer alegação sustentada em uma posição passada da FIFA cabível de verificação**.

É inapropriado tanto dizer que o Palmeiras possui Mundial porque a FIFA reconheceu o título em 2006, bem como inapropriado dizer que o Palmeiras não possui mundial porque a não reconheceu o título em 2017. Um argumento do tipo **deve ser feito com base na posição atual da entidade**.

A segunda observação é justamente sobre isso. No momento, **a FIFA não tem uma posição oficial**, uma vez que a última, que **considerava Copa Rio Internacional, Copa Toyota e Copa do Mundo de Clubes da FIFA na mesma categoria** e provavelmente criaria uma nova categoria para o Mundial de Clubes da FIFA, **foi apagada**.

8. QUAIS COMPETIÇÕES SÃO MUNDIAIS CONFORME CADA CRITÉRIO?

Naturalmente, questiona-se quais competições são consideradas mundiais conforme cada critério que exploramos. Dentre os critérios razoáveis de serem utilizados, citamos:

I. **Competições consideradas mundiais em suas épocas:** todas as competições aqui estudadas foram consideradas mundiais em algum momento, então se encaixam nesse critério. Ele foi usado como um filtro para eliminar centenas de competições que se encaixariam nos outros, mas jamais foram defendidas como mundiais.

II. **Competições organizadas por todas as confederações com clubes participantes:** uma competição organizada por todas as confederações com clubes participantes ou simplesmente pela FIFA indica um caráter mais oficial quando comparadas a competições feitas for federações.

III. **Competições organizadas pela FIFA:** se uma competição é organizada pela FIFA e não por federações, então há um caráter ainda mais oficial.

IV. **Competições já reconhecidas pela FIFA**: se uma competição já foi reconhecida pela FIFA em algum momento, mesmo que tendo seu reconhecimento removido posteriormente, então ela foi importante o bastante para pessoas na FIFA a considerarem um campeonato mundial.

V. **Competições atualmente reconhecidas pela FIFA**: considerar a FIFA a autoridade absoluta requer que o último posicionamento seja usado, o que nem sempre é claro.

Abaixo, inserimos as competições consideradas conforme cada critério. Para o critério V, consideramos separadamente as posições de 2017, 2021 e 2025.

Tabela 11: como cada torneio é classificado.

Campeonato	**I**	**II**	**III**	**IV**	**V-17**	**V-21**	**V-25**
Copa Rio Internacional	✔			✔			
Torneio Octogonal Rivadávia Corrêa Meyer	✔						
Pequena Copa do Mundo	✔						
Torneio Internacional Charles Miller	✔						
Torneios de Caracas	✔						
International Soccer League	✔						
Torneio de Paris	✔						
Copa Toyota	✔	✔		✔		✔	
Copa do Mundo de Clubes da FIFA	✔	✔	✔	✔	✔	✔	
Copa Intercontinental da FIFA	✔	✔	✔	✔	✔	✔	
Mundial de Clubes da FIFA	✔	✔	✔	✔	✔	✔	✔

9. QUAL CRITÉRIO É O CERTO?

Naturalmente, você deve se questionar qual critério dentre os citados acima é o correto. Porém, **não existe um critério correto**, já que **todos eles são definições para um mesmo termo que pode ser definido de qualquer forma**.

Na prática, cada pesquisador que precise usar uma definição de "campeonato mundial de clubes" **irá escolher (ou formular) um critério que se adeque ao tema da sua pesquisa**, bem como **apresentará uma justificativa para o uso desse critério**.

Por exemplo, quando abordamos pirâmides da Copa do Mundo (https://archive.org/details/desmistificando-piramide-da-copa-do-mundo), usamos uma lista de vencedores de competições mundiais e começamos a partir de 2000. Com o vídeo foi feito em 2021, ele incluía apenas a Copa do Mundo de Clubes da FIFA, e esse critério foi escolhido porque estávamos interessados em um campeonato com um número de participantes constante.

Porém, a maioria das pessoas não está interessada nesse tema para fins de pesquisa acadêmica sobre futebol, mas sim para saber se seu time tem campeonatos mundiais, e quantos tem. Nesse caso, há uma boa notícia: **você é livre para escolher o critério que mais lhe for conveniente**, geralmente aquele que beneficia o seu time e prejudica os rivais. Porém, a má notícia **é que todos também são livres para fazer o mesmo**.

Você, no entanto, **não estará certo caso distorça o que ocorreu em cada competição** para fazer com que elas se adequem a um critério arbitrário. Caso você se importe em estar certo, **precisará realizar uma pesquisa para sustentar cada aplicação do seu critério**.

10. CONCLUSÕES

Assim, podemos concluir que a resposta para **"o Palmeiras tem campeonato mundial?" é tão simples quanto " o que é um campeonato mundial?"**, uma vez que **existem inúmeros critérios para reconhecer ou não um torneio como campeonato mundial** e a FIFA, a única organização que deveria estar suficientemente acima dos interesses de clubes do mundo todo, **não é capaz de tomar uma decisão e mantê-la por muito tempo**.

Porém, **sabermos exatamente o que aconteceu em 1951**, quando o Palmeiras conquistou a Copa Rio Internacional. O torneio **era visto pelo mundo todo como um torneio mundial**, **contou com o apoio da FIFA, mas foi organizado pela CBD**, e **deu origem a vários torneios com uma proposta semelhante** que, em última instância, levaram aos torneios mundiais atuais.